



Influência da Casa Familiar Rural de Altamira na adoção de experiências técnicas inovadoras por jovens do campo

Influence of Altamira Rural Family House in the adoption of innovative technical experiences for field young

CASTRO, Roberta Rowsy Amorim de¹; CALVI, Miqueias Freitas²

1Mestre em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável. Universidade Federal do Pará, roberta_rowsy@hotmail.com; 2Doutorando em Ambiente e Sociedade – NEPAM/UNICAMP; Docente-Pesquisador UFPA, Campus de Altamira, mcalvi@ufpa.br.

Resumo

A pesquisa teve como objetivo analisar a influência das práticas pedagógicas e os conhecimentos técnicos transmitidos na Casa Familiar Rural de Altamira na disseminação e adoção de técnicas de produção pelos jovens educandos em suas unidades de produção rurais ou comunidades, verificando os resultados dessas ações para o desenvolvimento local. A coleta de dados ocorreu através de questionários e entrevistas semiestruturadas com alunos, pais e monitores da CFR de Altamira. Verificou-se que os aprendizados adquiridos na CFR influenciam na adoção de experiências técnicas inovadoras nas propriedades rurais dos educandos e em suas comunidades, sendo que os resultados obtidos com esses projetos foram considerados bons ou excelentes por pais e alunos, na maior parte dos casos, o que contribui para o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância; Educação do Campo, Escola Família Agrícola; Desenvolvimento Rural; Inovações Técnicas.

Abstract:

The research aims to analyze the influence of pedagogical practices and technical knowledge transmitted in the Altamira Rural Family House in the dissemination and adoption of production techniques by young students in their rural production units or communities, checking the results of these actions for local development. The data were collected through questionnaires and semi-structured interviews with students, parents and instructors of CFR Altamira. It was found that the learnings acquired in CFR influence the adoption of innovative technical experiences in the farms of learners and their communities, and the results of these projects were considered good or excellent by parents and students, in most cases, which contributes to the local development.

Keywords: Pedagogy of Alternating; Field Education; Agricultural Family Schools; Rural Development; Technical innovations.

Introdução

As Casas Familiares Rurais (CFR) são escolas diferentes porque além de promover o conhecimento técnico e científico sobre agricultura, proporcionam aos jovens um



conhecimento básico dos conteúdos da grade curricular dos ensinos fundamental e médio, buscando conciliar a necessidade de o jovem prosseguir seus estudos e ao mesmo tempo, atuar na agricultura sem prejuízo para suas atividades no campo (QUADROS; BERNARTT, 2007).

As CFR têm como princípio norteador de seu projeto educativo a Pedagogia da Alternância, alternando ciclos de estudo nas Casas Familiares Rurais e ciclos nas propriedades rurais dos estudantes, oportunizando a divisão do tempo entre o estudo e o trabalho nas unidades produtivas (PORTILHO; MAGALHÃES, 2006).

Diante disso, a pesquisa teve como objetivo analisar a influência das práticas pedagógicas e os conhecimentos técnicos transmitidos na CFR de Altamira na disseminação e adoção de técnicas de produção pelos jovens educandos em suas unidades de produção rurais ou comunidades, verificando os resultados dessas ações para o desenvolvimento local.

Metodologia

O estudo foi realizado na Casa Familiar Rural do município de Altamira, no Sudoeste do estado do Pará. Como abordagem metodológica optou-se pela a pesquisa exploratória utilizando-se da observação, registro, classificação e interpretação dos fatos ou dados por meio da análise documental de projetos pedagógicos e situações do cotidiano pertinentes ao estudo realizado.

A coleta de dados se deu a partir de questionários e entrevistas semiestruturadas. A representatividade da amostra foi de 100% dos alunos concluintes do Ensino Fundamental em 2010; 92% dos professores/monitores atuantes na CFR de Altamira; e 42% dos pais dos referidos alunos, resultando universo amostral de 17 alunos, sete professores e sete pais, somando 31 entrevistados. Assim, as respostas obtidas nos questionários passaram por um processo de categorização (BARDIN, 2002) conforme as seguintes etapas: a) preparação e exploração do material – codificação/numeração dos questionários, em ordem crescente; b) agrupamento de respostas; c) identificação de frases e palavras indicadoras em



cada resposta (frequência de aparecimento); e d) reagrupamento das respostas de acordo com cada em categoria de entrevistados (alunos, professores e monitores), considerando a frequência de aparecimento e homogeneidade das respostas em relação à temática.

Resultados e discussões

Constatou-se que os alunos se sentem aptos a atuarem profissionalmente, pois a junção de conhecimentos técnicos, práticos e empíricos que possuem, desperta a vontade de agirem em prol do desenvolvimento de suas comunidades. O aprendizado adquirido na CFR, segundo os pais e alunos, é utilizado na implementação de projetos e técnicas inovadoras; reuniões na comunidade com o objetivo de despertar o interesse de seus membros para incorporação de novas técnicas agrícolas; orientação técnica aos vizinhos e diálogos com a família e a comunidade.

Todavia, os pais reagem de forma diferenciada quando os jovens desejam implementar experiências/projetos na propriedade. Verificou-se que em 76,5% das famílias dos jovens entrevistados a aceitação para a implantação de novas técnicas agrícolas é boa, apesar de alguns pais terem visão mais tradicional, onde a introdução de tecnologias muitas vezes não é bem-vinda, principalmente porque muitos dizem que “o que vem dando certo não deve ser mexido”. Através do diálogo, os jovens afirmam conseguir modificar esta concepção, fazendo com que os pais aceitem e muitas vezes colaborem na implantação do projeto. Outros 23,5% afirmaram que a aceitação dos pais em relação à adoção de novas práticas agrícolas é difícil e está diretamente ligada ao tipo de projeto que é apresentado à família, enfatizando que as maiores restrições surgem principalmente, quando o projeto está relacionado à preservação do meio ambiente, como plantio de roça sem queimar e conservação de áreas de preservação permanente ou recomposição dessas áreas. Na implantação das experiências, constatou-se que os jovens recebem maior apoio das mães, por serem as pessoas mais próximas, visto que os pais geralmente permanecem a maior parte do tempo nos afazeres do campo.



Em relação ao interesse dos alunos em desenvolver projetos apresentados na CFR, os monitores (professores) destacaram ser nítida a vontade dos jovens em continuar realizando novas práticas em suas propriedades. Verificou-se que 100% dos estudantes afirmou que já colocou em prática alguma experiência/projeto desenvolvido durante as aulas na CFR. Dentre os projetos implementados pelos alunos destacam-se: horta orgânica ou agroecológica, manejo de cacauais, composto orgânico, enxertia, produção de mudas de essências florestais, suinocultura e plantio de mandioca. Ribeiro (2008) explica essa relação entre ensino e trabalho como sendo situações sinérgicas contempladas pela Pedagogia da Alternância, por ter o trabalho nas unidades de produção como princípio de uma formação que alia ensino formal e trabalho produtivo.

Para os alunos, 82,4% dos projetos implementados obtiveram bons resultados, devido à boa produção e utilidade tanto para consumo familiar quanto para venda (de acordo com o tipo de projeto, que neste caso, geralmente, são as hortas); 5,9% dos projetos conseguiram resultados excelentes (alta produção); 5,9% alcançaram resultados ruins, pois não houve produção significativa e outros 5,9% ainda não tinham alcançado resultados devido ao tempo em que foram implementados.

Segundo avaliação dos pais, tomando como base a produção e produtividade alcançadas em cada experimento, os resultados dos projetos foram bons (72%) e ótimos (28%), o que evidencia a satisfação com as inovações incorporadas às suas propriedades sob orientação de seus filhos.

Os monitores destacaram que, por adquirirem uma gama de conhecimentos, os educandos estão preparados para serem cidadãos disciplinados e não apenas técnicos, pois tiveram a oportunidade de fazer cursos extracurriculares, conviver com diferenças, respeitar horários, experiências essas que agregam a vida profissional, enfatizando, que por serem filhos de agricultores, morarem no meio rural, os educandos se aperfeiçoam para tornarem-se profissionais competentes, em prol de suas propriedades e comunidades. Há ainda troca de informações, uma vez



que os alunos detêm de saberes empíricos e trocam experiências com colegas e monitores, principalmente no que diz respeito ao gerenciamento das propriedades.

Conclusões

Os aprendizados adquiridos na CFR de Altamira têm colaborado para adoção de novas técnicas nos sistemas de produção, o que pode refletir em dinamização econômica e melhoria de renda das famílias, pois os conhecimentos técnicos agregados ao conhecimento empírico culminam em novas experiências, contribuindo significativamente para promoção do desenvolvimento local.

Agradecimentos

Aos alunos, pais e monitores da CFR de Altamira que colaboraram com a pesquisa.

Referências bibliográficas:

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002.

PORTILHO, E. S.; MAGALHÃES, L. M. S. Educação, natureza e cultura em casas familiares rurais do Pará: análises iniciais. **Revista Educação Agrícola Superior**, Brasília, v. 21, n. 2, p. 36-37, 2006.

QUADROS, S. T.; BERNARTT, M. L. Pedagogia da alternância e projeto profissional de vida: contribuições para a permanência do jovem no meio rural. In: Seminário sobre Educação e Desenvolvimento: Pedagogia da Alternância e Desenvolvimento, 1., 2007, Pato Branco. **Anais...** Pato Branco: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2007. 19 p.

RIBEIRO, M. Pedagogia da alternância na educação rural/do campo: projetos em disputa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, p. 27-45, 2008.